

TSE tira do ar o PMB de Silvio Santos

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) suspendeu ontem o horário político gratuito no rádio e na televisão do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), Partido Comunitário Nacional (PCN) e do Partido do Povo (PP), por igual número de programas em que seus respectivos candidatos à Presidência da República fizeram propaganda eleitoral do proprietário do Sistema Brasileiro de Televisão, Silvio Santos, que tenta viabilizar sua candidatura pelo PMB. Ou seja: o PMB só voltará ao ar no domingo à noite; o PCN cumprirá suspensão de sete programas; e o PP, de oito programas.

Os candidatos do PP, Paulo Gontijo, e do PCN, Zamir Teixeira, nos últimos dias veicularam mensagens em favor da candidatura de Silvio Santos, sem que fizessem propaganda de suas candidaturas. O ex-candidato do PMB Armando Corrêa, que renunciara na terça-feira em favor do empresário paulista, desde anteontem deu seu lugar no programa do Partido para um filiado do PMB, que elogia a candidatura de Silvio Santos.

Diante disso, o Tribunal acolheu a representação movida pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) contra os programas, já que faziam propaganda eleitoral de uma candidatura não registrada no TSE. O artigo 17 da Lei Eleitoral autoriza apenas a divulgação de programas de partidos com candidato devidamente registrado no TSE. No caso, falta a Silvio Santos esta condição para fazer sua propaganda.

O PMB, PCN e PP, juntos, contam com seis minutos diários no horário eleitoral gratuito, no rádio e na televisão. O PMB detém cinco minutos diários; o PCN e o PP, trinta segundos cada.

Para julgar se o empresário Silvio Santos poderá disputar a eleição presidencial, o TSE utilizará a Lei Complementar número 5 (Lei das Inelegibilidades), de 1970. Esta Lei veta a candidatura de quem ocupe cargo de direção, representação ou administração de serviços concedidos pelo Poder Público, como as emissoras de rádio e TV. Pessoas nesta condição devem desincompatibilizar-se de seus cargos seis meses antes da eleição.

Telefoto de Mino Pedrosa



O Ministro Francisco Rezek (de pé) preside a sessão do TSE em Brasília

ELEIÇÃO/89

Arte/Jane

Repúdio a Silvio no voto espontâneo

Na pesquisa Gallup (26/10-1/11) com manifestação espontânea, em que o entrevistado aponta sua preferência sem auxílio da cartela com os nomes dos candidatos, Silvio Santos vai para a lanterna.

